



**230 - ALFABETIZAÇÃO E INCLUSÃO DIGITAL PARA A CIDADANIA E AUTOGESTÃO** - Maria Fernanda Albiero Leandro da Rocha, Natalia Maria Spindola Salles, Daniela Pimenta Dantas, Adam dos Santos Brito, Livia Martinez Brumatti, Mariane Cristina do Nascimento, Ana Paula Leivar Brancaleoni, Rosemary Rodrigues de Oliveira - [oliveirose@fcav.unesp.br](mailto:oliveirose@fcav.unesp.br)

**Introdução:** Os graduandos do curso de Administração e Licenciatura em Ciências Biológicas da UNESP tem desenvolvido atividades relativas ao projeto de extensão universitária “Alfabetização e Inclusão Digital para a Cidadania e Autogestão”, que está em andamento desde o primeiro semestre do ano de 2007, nas dependências do aterro sanitário do município de Jaboticabal, dentro de uma perspectiva educacional na qual a concepção de sujeito é vista como apropriação de seu ser como sujeito reflexivo, expressivo e transformador, sendo o processo ensino-aprendizagem um processo dialético de reflexão-ação-reflexão e de inserção crítica na realidade. **Objetivos:** O projeto tem por objetivo alfabetizar adultos que trabalham na seleção de lixo no aterro sanitário do município de Jaboticabal, bem como oferecer capacitação em informática para que possam exercer mais plenamente a cidadania, visando atingir maior autonomia e auto-suficiência das organizações, as quais fazem parte. **Métodos:** Tendo por base as concepções teórico-metodológicas de Paulo Freire, os alunos do aterro sanitário são auxiliados a identificar e entender a alfabetização como algo presente no seu dia-a-dia, uma vez que esse método utiliza-se de palavras e temas geradores presentes na realidade dos mesmos, favorecendo assim uma maior interação entre aluno e professor, possibilitando uma relação de troca de informações, desenvolvendo um processo mútuo de aprendizagem. **Resultados:** Durante a realização deste projeto muitas dificuldades puderam ser detectadas, tais como a resistência de alguns alunos ao projeto, a frequência de apenas uma aula semanal, a burocracia existente nos órgãos públicos e inclusive os diferentes níveis de desenvolvimento cognitivo nos quais os diversos sujeitos se encontram, contudo muitas dificuldades já foram superadas tais como o local para desenvolvimento das aulas, o recebimento de verba para aquisição de materiais didático-pedagógicos, transporte para os universitários envolvidos no desenvolvimento do projeto, o avanço na compreensão dos processos de leitura e escrita, entre outras. Apesar das dificuldades e barreiras encontradas até o presente momento, acredita-se que os objetivos do projeto têm sido alcançados na medida em que se percebe não apenas o avanço dos sujeitos em processo de alfabetização bem como o dos universitários da FCAV (bolsista e monitores), uma vez que a formação acadêmica dos graduandos é favorecida para além dos muros da Universidade, formando profissionais capazes de promover o desenvolvimento das organizações e da comunidade, valorizando, como principais norteadores de suas atividades, a ética, o ser humano e a sensibilidade para questões sociais e ambientais, necessárias ao mundo no qual estamos inseridos.